

NO RAMO ASCENDENTE DE UM ARCO-ÍRIS

O IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional –, por meio da Portaria nº 174, publicada no DOU de 10/09/2018, página 21, nomeou catorze (14) membros institucionais para compor o Comitê Técnico IPHAN/SP, com a finalidade de produzir o dossiê do Estado de São Paulo para a efetivação da candidatura ao Patrimônio Cultural da Humanidade de dois conjuntos arquitetônicos coloniais, sobreviventes do antigo sistema defensivo do Porto de Santos. Após três reuniões internas, partimos para a mais importante ação que visa validar (ou não) a pretensão brasileira encaminhada, em 2015, à UNESCO – Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura –: <http://whc.unesco.org/en/tentativelists/5997/>

A Lista Indicativa/2015 constante do portal acima é composta por um conjunto de bens seriados que permeia o vasto perímetro do Brasil. São, ao todo, dezenove (19) fortificações coloniais localizadas em dez (10) estados da federação, selecionadas pelo IPHAN por preservarem suas características construtivas originais, com algumas intervenções posteriores obedecendo a Carta de Veneza (UNESCO, 1964). Dentre estas estão duas fortificações do Estado de São Paulo: Forte São João, Bertioga, (1551) e Fortaleza de Santo Amaro, Guarujá, (1584). O Brasil tem treze (13) bens culturais e sete (7) naturais reconhecidos como Patrimônio Mundial pela UNESCO, nenhum no Estado de São Paulo.

Tudo pronto no Estado de São Paulo!... Falta apenas o Comitê Técnico IPHAN/SP atuar sobre os cinco tópicos discutidos na primeira reunião externa de mobilização realizada na noite de 28 de março de 2019, na AEAS - Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Santos: 1) Pertencimento, 2) Visibilidade, 3) Acessibilidade, 4) Autenticidade e, 5) Mudança de Postura.

Com este significativo “encontro com a sociedade local” realizado no auditório da AEAS, julgamos estar agora dando início a um longo percurso que se assemelha ao acompanhamento visual de um arco-íris, em busca de um “pote de ouro” (lenda anônima irlandesa). O Comitê Técnico do IPHAN/SP está, portanto, dando início a um “chamamento” público para um olhar simbólico ao “ramo ascendente do arco-íris”, ou seja, ao início de uma longa jornada, propositalmente “longa” para viabilizar a conscientização, a consolidação e a preparação dos bens culturais a serem avaliados pelo Conselho Mundial da UNESCO, entre 2020/2025.

Na memorável noite de “apresentação pública” na AEAS, a mesa de trabalho foi presidida pelo Engº Rui Evangelista dos Santos, presidente da AEAS, tendo ao seu lado o Dr Roberto Lemos dos Santos Filho, Juiz Federal e membro do ICOMOS – International Council on Monuments and Site – e os seguintes membros do Comitê Técnico do IPHAN/SP: Gen Bda R1 Hedel Fayad, representando o Comando Militar do Sudeste e a FUNCEB – Fundação Cultural Exército Brasileiro –, Arquiteto Prof. Dr. Cesar Bargo Perez, representando a Superintendência do IPHAN/SP e a UNISANTOS – Universidade Católica de Santos –, Engº Júlio Penin dos Santos, representando a AGEM – Agência Metropolitana da Baixada Santista –, Historiador Marcelo Nicolau, Secretário de Cultura de Guarujá, Jornalista Ney Carlos da Rocha, Secretário de Turismo e Cultura de Bertioga e Coronel de Artilharia Rfm, Elcio Rogerio Secomandi, membro do ICOMOS, representando a Academia de História Militar Terrestre do Brasil.

Cento e vinte e seis (126) pessoas assinaram a lista de presença e vinte e cinco (25) personalidades, representando oficialmente instituições culturais e educacionais da região metropolitana da Baixada Santista, do Estado de São Paulo e de outras unidades da federação (Rio de Janeiro e Brasília), foram anunciadas pelo cerimonial, além de citações sobre a correspondência recebida, inclusive do exterior (arquivo AEAS). Um auditório com 150 lugares não foi suficiente para acomodar todas as pessoas que ali manifestaram preocupação com a preservação da nossa História, materializada pelas fortificações que permeiam o litoral e a fronteira terrestre do Brasil.

Como exemplo de “**Pertencimento**” citamos a presença na plateia do Gen Bda R1, Paulo Cezar Lima de Siqueira, ex-comandante da 1ª Brigada de Artilharia Antiaérea – Forte dos Andradas – e do Cel Art Leandro Rodrigues Cecílio à frente de expressiva Comitiva da 1ª Bda AAe. As duas fortificações coloniais de defesa do Porto de Santos, indicadas para o Patrimônio Cultural da Humanidade, não pertencem ao acervo arquitetônico-militar do Exército Brasileiro há quase meio século, mas estiveram ativas na Colônia, no Império e início da República do Brasil. Outro exemplo de pertencimento merece ser destacado neste breve relatório, pois, foram eles, os membros dos conselhos federal, estadual e regional de associações de Engenharia, Arquitetura e Agronomia que nos possibilitaram dizer publicamente que iniciamos uma longa “caminhada simbólica”, no ramo ascendente de um imaginário “arco-íris : Engº Marcos Teixeira, assessor parlamentar do

Conselho Federal de Engenharia; Arqº Daniel Proença, gerente regional do Conselho de Arquitetura e Urbanismo; Engº Gumercindo Ferreira da Silva, superintendente de colegiados do CREA-SP; Engº Alcir dos Santos Elias, presidente do Conselho Deliberativo da AEAS; Engº Wolney José Pinto, diretor administrativo da AEAS e promotor deste evento histórico-cultural; e, Engª Zildete Ferraz Prado, pelos muitos anos de atuação do projeto de restauro da Fortaleza de Santo Amaro.

No que diz respeito à **“Visibilidade”**, a Fortaleza de Santo Amaro, hoje Museu Histórico de Guarujá, ainda neste mês de abril, inaugurará oficialmente um fantástico projeto de luminotécnica interna e iluminação externa, já totalmente realizado – um primeiro passo significativo sobre intervenções do Século XXI –; quando a **“Acessibilidade”** há projetos em andamento na Fortaleza de Santo Amaro e nenhum problema no Forte São João, nos dois tópicos acima indicados. Quando a **“Autenticidade”**, nada a acrescentar sobre intervenções realizadas obedecendo a Carta de Veneza. No que diz respeito à **“Mudança de Postura”**, o Jornalista Ney Carlos da Rocha, informou que o Forte São João, de Bertioga, recebeu em 2018 cerca de 90 mil visitantes. A AGEM está distribuindo 20.000 exemplares de um folder simples (uma página de papel A4). Numa consulta ao Google em 31/03/2019, 14h42 sobre **“Circuito Turístico dos Fortes”** - <https://portal.unisantos.br/circuitofortes/> apresentou 2.890.000 resultados, incluindo outros roteiros com este nome.

As três principais pendências doravante, são: 1) envio do dossiê nacional que está sendo cuidadosamente preparado pelas superintendências regionais do IPHAN nos dez (10) estados da federação envolvidos na proposta a ser condensada e encaminhada pelo Governo do Brasil à UNESCO; 2) a verificação **“in loco”** por especialistas indicados pela UNESCO, sobretudo a respeito dos cinco tópicos indicados acima; e, 3) inclusão da proposta do Brasil na pauta do Conselho Mundial da UNESCO, entre 2020/2025.

Mas, como ressalta a lenda do arco-íris, o caminhar simbólico entre estrelas e constelações nos estimula a manter a esperança de que, ao longo da trajetória que ora se inicia, outras pessoas e instituições se aproximem, como as estrelas que brilham no entorno do arco-íris, sem qualquer preocupação com o **“pote de ouro”**.... Se não for desta vez que o Estado de São Paulo se torne uma **“estrela”** na constelação do Patrimônio Cultural da Humanidade, outros comitês técnicos futuros farão isto, com certeza, pois uma vez aceita pela UNESCO a Lista Indicativa/2015 do Governo do Brasil, somente nós podemos retirá-la e/ou inviabilizá-la. O longo percurso, porém, não é cansativo para os membros do Comitê Técnico que prestam um **“serviço público relevante”**, sem remuneração.

Em nome do Comitê Técnico IPHAN/SP, o relator destas breves considerações históricas, apresenta os agradecimentos à Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Santos, por ato tão significativo e de enorme simbolismo. Afinal, estamos tratando do sistema de engenharia e arquitetura de defesa em posições fixas e perenes do Porto de Santos, desde que aqui chegou Martim Afonso de Souza para dar início à colonização oficial do Brasil. Nossos agradecimentos também às pessoas e instituições que acreditam no **“caminhar”** simbólico sobre o longo trajeto de um **“arco-íris”**, muito mais importante que alcançar o **“pote de ouro”**.

Com muita ousadia, o autor deste breve texto de esclarecimento e agradecimentos acredita que a nomeação neste ano de 2019 de dois membros efetivos do ICOMOS na nossa região pode sinalizar uma **“boa vontade”** para com a proposta do Governo do Brasil. O ICOMOS tem mais de 11 mil membros em 151 países (dez 2018).

O Comitê Técnico do IPHAN/SP disponibiliza no **“hashtag”** os seus encontros de trabalho: **#somostodosfortesp (*)**.

Saudações,

Elcio Rogerio Secomandi

Para saber mais...

(*) Este relatório inclui a iconografia sobre o evento histórico-cultural na AEAS, um texto com dezessete (17) páginas sobre **Arquitetura & Engenharia Militar** e uma projeção automatizada (PTT) sobre o lado belo das 19 fortificações indicadas à UNESCO, para o Patrimônio Cultural da Humanidade, e estão disponíveis no website dedicado exclusivamente ao projeto de extensão universitária da UNISANTOS – **EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: Fortes, fortalezas e integração nacional** –, sob o nome do professor responsável, na aba: www.secomandi.com.br/AE